



Relatório de Autoavaliação Institucional PUC-Rio

1º Relatório do Triênio 2022-2024
Ano de Referência: 2021

Março de 2022

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

REITOR: Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

VICE-REITOR: Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS: Prof. José Ricardo Bergmann

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Ricardo Tanscheit

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO: Prof. Sérgio de Almeida Bruni

Sumário

1.	ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO	5
2.	IDENTIFICAÇÃO E MISSÃO.....	6
3.	O MODELO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PUC-RIO.....	9
3.1	Descrição do Modelo	9
3.2	Metodologia.....	10
3.3	Avaliação Interna	11
3.4	Avaliação dos Professores pelos Alunos de Graduação	18
3.5	Avaliação da Qualidade da Experiência de Intercâmbio	20
3.6	Avaliação dos Professores pelas Comissões de Pares.....	20
3.7	Plano de Desenvolvimento Institucional.....	21
3.8	Plano Institucional de Internacionalização.....	22
4.	DESENVOLVIMENTO	24
4.1	Desempenho nos Processos de Avaliação Externa	24
4.2	Principais Resultados de Processos de Autoavaliação e Ações Decorrentes	27
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional	27
4.2.1.1	Autoavaliação pela CPA.....	27
4.2.1.2	Avaliações dos Professores pelos Alunos de Graduação.....	28
4.2.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	29
4.2.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	30
4.2.3.1	Ensino de Graduação	30
4.2.3.2	Ensino de Pós-graduação e Pesquisa.....	31
4.2.3.3	Comunicação Interna e Externa	32
4.2.3.4	Política de Atendimento aos Discentes	32
4.2.4	Eixo 4: Políticas de Gestão Acadêmica.....	33
4.2.5	Eixo 5: Infraestrutura	34
5.	SÍNTESE DIAGNÓSTICA.....	35
6.	AÇÕES PREVISTAS	38

Índice de figuras

Figura 1: Acesso ao sistema AVALIE - <i>Web site</i> da CPA e tela de <i>login</i>	13
Figura 2: Tela inicial do sistema AVALIE- Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos	14
Figura 3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário	15
Figura 4: Tela do sistema AVALIE – Filtros para visualização dos resultados	15
Figura 5: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão geral dos resultados	16
Figura 6: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão detalhada dos resultados	17
Figura 7: Tela de consulta de resultados com acesso à avaliação das disciplinas, do desempenho docente e às planilhas para <i>download</i> - Avaliação de Professores / Sistema Avalie	19
Figura 8: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com listas de professores em destaque – Avaliação de Professores / Sistema Avalie	19
Figura 9: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com gráfico com as médias gerais de todos os professores sob sua coordenação- Avaliação de Professores / Sistema Avalie	19
Figura 10: Página inicial do ‘Manual do calouro’ da PUC-Rio	33
Figura 11: Página para informações sobre infraestrutura, serviços e protocolo de convívio presencial no campus PUC-Rio em 2022	34

Índice de tabelas

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais da PUC-Rio – 2018	6
Tabela 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2020	8
Tabela 3: Eixos e Dimensões do modelo de avaliação da PUC-Rio	11
Tabela 4: Conceito Institucional	24
Tabela 5: Visão geral dos Conceitos Preliminar de Curso (CPC)	25
Tabela 6: Desempenho dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES	26

1. ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Este relatório apresenta os principais resultados das **atividades relacionadas à avaliação da PUC-Rio e ações decorrentes, realizadas ou planejadas em 2021**, correspondendo ao primeiro relatório do triênio 2022-2024, segundo as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065/2014.

Como estabelecido no modelo para os relatórios de avaliação, primeiramente, o documento sumariza os principais dados de identificação e a missão da universidade. Em seguida, dedica-se à descrição do modelo de planejamento e avaliação consolidado na instituição, bem como da metodologia utilizada em sua consecução. Na seção 'Desenvolvimento', são descritas e analisadas as principais ações no âmbito de planejamento e avaliação de 2021, bem como os resultados decorrentes. Estes são organizados em torno dos cinco eixos propostos pelo MEC – 'Planejamento e Avaliação', 'Desenvolvimento Institucional', 'Políticas Acadêmicas', 'Políticas de Gestão' e 'Infraestrutura Física'. Com base nos resultados expostos, a seção 5 faz um diagnóstico parcial da realidade institucional no ano de referência e, na última seção, descreve brevemente as ações previstas para o aprimoramento da qualidade na universidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E MISSÃO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), de direito privado e sem fins lucrativos, que se rege por seu Estatuto e Regimento e pela legislação em vigor. Dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão, é uma universidade particular e confessional.

Oferece 46 cursos de graduação e ênfases que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela universidade, fornecem aos alunos sólida formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho. No contexto da pós-graduação, a PUC-Rio possui 29 programas consolidados e amplamente reconhecidos pela comunidade científica. Destes, 27 oferecem a modalidade de Mestrado e Doutorado Acadêmico, e 7 deles a modalidade de Mestrado Profissional.

Com referência aos dados de 2021, a PUC-Rio dispõe de aproximadamente 12.700 alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais da PUC-Rio – 2018

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mantenedora	Faculdades Católicas
Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea - CEP: 222451-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Código	528
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Recredenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Recredenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial), publicada no DOU Nº 195, segunda-feira, 10 de outubro de 2011, p. 9. Recredenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância), publicada DOU Nº 160, sexta-feira, 19 de agosto de 2016, seção 1, p. 18.
Plano de Desenvolvimento Institucional	Vigência para o período de 2018 a 2022, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 28/03/2018, conforme ata da 489ª do respectivo Conselho.
Modalidades de oferta	Presencial A Distância
Número de alunos de graduação	10.160
Número de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2.548

A PUC-Rio é uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. O Marco Referencial¹ é o documento oficial que expõe a missão, a qual traça e guia os rumos da universidade e os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram sua

¹ O Marco Referencial da PUC-Rio encontra-se disponível em:
<http://www.puc-rio.br/sobrepuc/marcoreferencial/principal.html>.

comunidade. Com base nos estatutos da PUC-Rio, a seguinte missão é definida pelo Marco Referencial:

Juntamente com os valores comuns a toda Universidade, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana. Outrossim, reconhece-se como um espaço onde possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e a fé cristã.

Como definido em seu Marco Referencial, a PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos seguintes objetivos:

- **A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana;**
- **O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do Universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber;**
- **A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação;**
- **A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor;**
- **O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.**

Para traduzir sua missão em estratégias e ações planejadas, a universidade conta com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas atividades de avaliação e de diagnóstico institucional, os quais, por sua vez, orientam a elaboração dos planos de desenvolvimento da universidade. Os membros da CPA são representantes dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, eleitos anualmente. A Tabela 2 apresenta a composição da comissão em 2021.

Tabela 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2020

Presidente	Prof. Marco Antonio Casanova, Coordenador Central de Planejamento e Avaliação
Representante das Coordenações	Profª Daniela Trejos Vargas, Coordenador Central de Graduação
Representantes do Corpo Docente	Profº Augusto César Pinheiro da Silva, CCS Profº André Silva Pimentel, CTC Profª Erica dos Santos Rodrigues, CTCH Profº Henrique Bastos Rajão Reis, CCBS
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo	Davison Coutinho Isabela Ahckar Farah
Representantes do Corpo Discente	Marcos Vinicius Marques Alves, CTC Gabriela Nascimento Oliveira, CCBS Camila Welkinson, CCS
Representante dos Antigos Alunos	Ricardo Lagares Henrique
Representantes do Conselho de Desenvolvimento	José Raymundo Martins Romeo

Grande parte da equipe permanece a mesma desde 2019, o que permitiu um trabalho de continuidade e consistência da comissão ao longo dos últimos anos em geral e especificamente ao longo de 2021, ano de referência desse relatório.

O MODELO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PUC-RIO

3.1 Descrição do Modelo

A PUC-Rio desenvolveu, em 2006, um modelo de autoavaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade.

O modelo de avaliação da PUC-Rio, revisto e atualizado periodicamente, permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional. Comporta quatro processos periódicos: avaliação interna, avaliação dos professores pelos alunos de graduação, avaliação da experiência de intercâmbio pelos alunos e avaliação dos professores pelos pares. Complementa esse modelo a participação da universidade em avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional.

Na **avaliação interna**, realizada bienalmente, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, embasando, portanto, as ações de planejamento. A análise desses resultados examina os resultados dos departamentos, comparando-os às médias gerais da universidade, além de comparar os resultados do ano em foco com os da avaliação precedente, com vistas a identificar pontos de melhoria de uma em relação à outra, bem como pontos que permanecem com necessidade de ações para aprimoramento. A última edição da avaliação interna foi realizada no 2º semestre de 2020 e embasou, sobretudo as atividades acadêmicas em caráter remoto ao longo de 2021 e o planejamento do retorno ao ensino presencial em 2022. Com este objetivo, esta avaliação teve seu foco e seus instrumentos provisoriamente modificados em função da pandemia de COVID-19. Buscou-se capturar dados relacionados à prioridade da PUC-Rio ao longo de 2020-21: a manutenção com qualidade das atividades acadêmicas em caráter remoto. Na avaliação, professores e alunos compararam as atividades remotas de 2020 às atividades presenciais desenvolvidas em 2019. A avaliação interna de 2020 concentrou-se, portanto, no Eixo 3, Políticas Acadêmicas, proposto pelo MEC.

A **avaliação dos professores pelos alunos de graduação** é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. De participação voluntária, esta avaliação costuma contar com a colaboração, a cada semestre, de aproximadamente 50% do corpo discente de graduação. Em 2021, as mudanças provisórias, mas significativas, implementadas em 2020 permaneceram. Estas dizem respeito à necessidade de contemplar a migração para o ensino remoto emergencial e suas transformações na prática docente. Houve modificações no questionário para investigar o andamento do ensino remoto junto ao corpo discente. Além disso, em 2021 foi implementada uma revisão e modificação nas permissões de acesso para ajustamento à recente Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que dispõe sobre “o tratamento de dados pessoais, inclusive por meio digital, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado”. O acesso dos resultados aos alunos foi fechado, por envolver dados sensíveis e identificáveis de professores.

A **avaliação da experiência de intercâmbio de longa duração pelos alunos**, em nível de graduação, contempla a análise semestral da qualidade acadêmica, do atendimento ao aluno e da infraestrutura. Divide-se em dois subtipos, segundo a modalidade do intercâmbio: a avaliação dos alunos de graduação da PUC-Rio, que saem para intercâmbio em universidades internacionais, e a avaliação feita pelos alunos de graduação internacionais, que vêm para a PUC-Rio em intercâmbio. Implantada, após a fase-piloto, em 2016, essa avaliação é de participação voluntária e, em suas primeiras edições, vêm obtendo a colaboração de cerca de 30% dos discentes convidados. Em 2021, as avaliações de intercâmbio não foram realizadas em função da interrupção da mobilidade de estudantes da PUC-Rio e estrangeiros causada pela pandemia de COVID-19.

A **avaliação dos professores pelas comissões de pares** tem periodicidade trienal e avalia o corpo docente do quadro principal da universidade. O processo é realizado pelas Comissões de Carreira Docente dos Departamentos, Setoriais e Central, e leva em conta o desempenho do professor em ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a notoriedade docente. Em 2018, foi realizada a avaliação pelas comissões de pares, abrangendo o triênio 2015-2017. A avaliação do triênio 2018-2020, que seria realizada em 2021, foi suspensa em função da prioridade dada pela universidade à manutenção da excelência do ensino nos anos de pandemia e ao planejamento do retorno às atividades presenciais em 2022. A retomada da avaliação dos professores pelas comissões de pares será retomada para o triênio 2021-2023.

No contexto da **avaliação externa**, a PUC-Rio valoriza a participação em diferentes processos, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. Além das avaliações do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional), a PUC-Rio participa, no contexto internacional, dos rankings elaborados anualmente pelos institutos de avaliação *THE Times Higher Education* e *QS Quacquarelli Symonds*, sediados em Londres, e do *UI Greenmetric Ranking of World Universities*, organizado pela Universidade da Indonésia.

Já no que se refere às atividades de **planejamento**, todos os resultados de avaliações relacionadas à PUC-Rio servem de insumo para as atividades de planejamento acadêmico em geral e, em particular, para a preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), realizada por diferentes órgãos da universidade, sob a coordenação da CPA. Em 2018, o **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022** e o **Plano de Internacionalização**, elaborados no ano anterior, foram aprovados nas diferentes instâncias da universidade. Ao longo de 2020 e 2021, várias das metas tiveram que ser alteradas em função da pandemia de COVID-19 e, em 2022, a universidade reavaliará o cenário para realizar os ajustes necessários para a elaboração do próximo plano, cuja vigência iniciará em 2023.

3.2 Metodologia

Nesta seção, os quatro processos de avaliação da universidade são descritos em termos de seus procedimentos metodológicos e, em seguida, o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional é apresentado, contemplando a sua relação com os processos de avaliação que o precedem.

É importante ressaltar que a metodologia de divulgação dos resultados de todos os processos de avaliação à comunidade universitária observa as exigências da recente Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), pautando-se na anonimização de dados e na divulgação, a quem de direito, de resultados identificáveis apenas nos casos previstos em lei.

3.3 Avaliação Interna

Com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nas disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014, a avaliação interna da PUC-Rio é organizada em torno de 5 eixos, 10 dimensões e 4 sub-dimensões, conforme exposto na Tabela 3.

Tabela 3: Eixos e Dimensões do modelo de avaliação da PUC-Rio

Eixo	Dimensão SINAES	Sub-dimensão	Modalidade de avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		Análise de especialistas (Comissão Própria de Avaliação) Pesquisa junto à comunidade universitária
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Análise de especialistas Pesquisa junto à comunidade universitária
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		Análise de especialistas (Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação	Pesquisa junto à comunidade universitária
		Pós-Graduação e a Pesquisa	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Corpo Docente e Carreira Docente	
		Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal	
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		Análise de especialistas (Coordenação Central de Orçamento)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física		Pesquisa junto à comunidade universitária

Na avaliação interna, oito dimensões pertencentes aos eixos de avaliação propostos pelo MEC são avaliadas com a participação direta da comunidade universitária: Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação); Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional); Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão); Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade); Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes); Dimensão 5 (Políticas de Pessoal); Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição); e Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

As dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação) são também avaliadas pelas áreas especializadas, além de serem avaliadas pelos membros da comunidade universitária. Já as dimensões 3 (Responsabilidade Social) e 10 (Sustentabilidade Financeira) são avaliadas em reuniões com especialistas somente no contexto da avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A coleta de dados das dimensões avaliadas pela própria comunidade universitária é realizada bianualmente durante um período de um mês, ao longo do qual a CPA, em parceria com os órgãos de comunicação interna da universidade, divulga a importância da participação de todos no processo de avaliação.

O recrutamento dos participantes tem como premissa a consolidação da cultura de avaliação nos diversos segmentos da comunidade, livre de imposições em relação à participação. Por essa razão, todos são convidados a participar de forma voluntária, sob a garantia do anonimato de suas respostas. Oito perfis de participantes compõem o universo amostral da avaliação: alunos de graduação, alunos de pós-graduação, funcionários técnico-administrativos, professores do quadro complementar horista, professores do quadro complementar de tempo integral e parcial, professores do quadro principal, professores do quadro suplementar e o quadro de eméritos.

Cada perfil preenche um questionário *on-line* que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresenta somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição. Após mudanças de modo a se adequar a novas diretrizes do MEC, os instrumentos de avaliação permaneceram os mesmos em 2016 e 2018, o que permitiu a comparação das séries temporais em torno dos seguintes objetivos:

- Análise a partir das 10 dimensões do SINAES organizadas nos cinco eixos propostos pelo MEC;
- Padronização de perguntas entre perfis e redação das questões em tópicos sucintos de modo a tornar a avaliação ágil e direta; e
- Análise e apresentação dos resultados online por médias gerais da universidade e segmentados por departamentos, cursos de graduação e programas de pós-graduação.

O Sistema de Avaliação Acadêmica – AVALIE foi projetado, desenvolvido e testado em 2016, e ferramenta apresenta recursos para que os gestores técnicos da avaliação administrem os instrumentos de avaliação, o cronograma do processo, o convite aos envolvidos e acompanhem a coleta de dados, dando suporte aos usuários em caso de dúvidas e analisando a evolução dos percentuais de participação. Em relação ao preenchimento da avaliação propriamente dita, o projeto de design e dos recursos interativos do sistema permite que os participantes respondam à avaliação de modo simples, ágil, seguro e agradável.

O sistema gera planilhas automatizadas com médias, desvios-padrão e mediana de cada item do questionário de cada perfil de respondentes para a análise dos resultados pela equipe de avaliação e posterior divulgação junto aos gestores e à toda comunidade universitária. Em 2018 foi concluído o desenvolvimento da interface de consultas, na qual os resultados passaram a ser divulgados à comunidade por meio de tabelas sintéticas e gráficos interativos, com dados segmentados por departamentos, cursos e programas de pós-graduação.

Para a administração do sistema, coleta e consulta aos dados da avaliação, os membros da comunidade universitária podem se autenticar no sistema com o *login* e senha de acesso que já utilizam na universidade e, segundo as permissões, realizam as ações desejadas.

Figura 1 mostra duas possibilidades de acesso ao sistema, pelo *Web site* da CPA, ou diretamente pela página do AVALIE (<http://www.ccpa.puc-rio.br/avalie>).



Figura 1: Acesso ao sistema AVALIE - Web site da CPA e tela de login

Os questionários de coleta de dados são específicos para cada perfil, baseados no conteúdo instrumentos de avaliação do MEC (Graduação e Recredenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, 09/10/2014 e na lei do SINAES propriamente dita, bem como nas demandas e características institucionais específicas da própria universidade. À exceção das dimensões ‘Responsabilidade Social’ e ‘Sustentabilidade Financeira’, todas as dimensões têm suas avaliações feitas pela participação da comunidade universitária, de acordo com a relevância do assunto para cada perfil.

Os questionários são divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo, em geral, os eixos e dimensões de avaliação do MEC, adaptadas, sempre que necessário, para a realidade institucional e do perfil de respondente em foco. Cada um desses blocos apresenta o conteúdo a ser avaliado em uma sequência de questões na forma de itens, que visam combinar clareza e caráter sucinto. Todas as questões apresentam o item, seguido de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresenta, além da escala, que visa a análise quantitativa, as opções ‘Sem Resposta’ + ‘Não se Aplica’. Ao fim de cada bloco, há um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. O conjunto de questionários para a coleta de dados encontra-se disponível em: <http://www.puc-rio.br/cpa/documentos.html>. Figura 1, Figura 2 e Figura 3 permitem conhecer as características gerais do sistema.

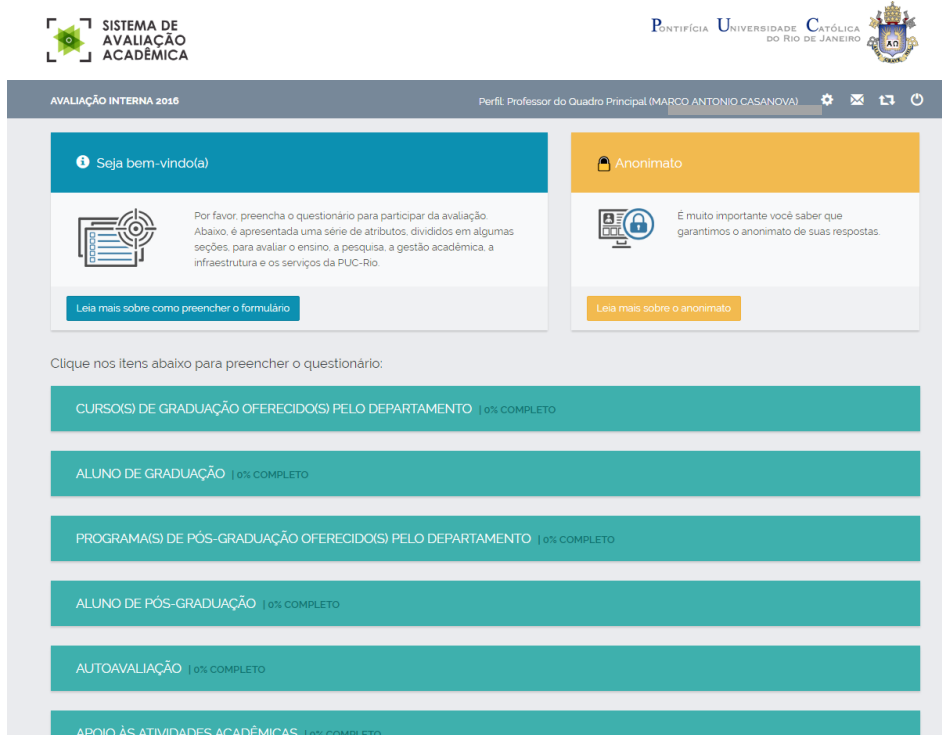


Figura 2: Tela inicial do sistema AVALIE- Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos

Na Figura 1, é possível ver a página inicial da CPA, disponível para a comunidade PUC-Rio e para a sociedade em geral, na qual estão disponíveis informações gerais sobre a avaliação interna e demais processos de avaliação. Nesta mesma página, encontra-se a imagem que representa o sistema e funciona como link para a página de acesso ao AVALIE, na qual encontra-se os campos para registro no sistema de avaliação, exclusivo para alunos, professores e funcionários da PUC-Rio. Após inserção do *login* e da senha comumente usados em outros sistemas da universidade, cada usuário tem acesso ao questionário específico para seu perfil. Já na Figura 2, é possível visualizar a tela inicial do questionário de avaliação propriamente dita e, na Figura 3, as questões a serem respondidas, por meio da escolha entre cinco alternativas que vão do (+) ao (-), ou seja, do maior ao menor nível de concordância à questão proposta. Há sempre a opção pelas alternativas “Sem resposta” e “Não se aplica”, bem como um campo destinado a observações livres.

CURSOS(S) DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS(S) PELO DEPARTAMENTO 10% COMPLETO		<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> Muito Satisfeito Muito Insatisfeito Não se aplica Sem resposta </div>							
		+	+	+	+	-	-	-	-
1. Avaliação Global do(s) Curso(s)		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Corpo Docente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Currículo									
3.1. Atualização		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2. Articulação entre Teoria e Prática		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3. Interdisciplinaridade		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Disciplinas									
4.1. Qualidade		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.2. Oferta									
a) Vagas Oferecidas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Horários Disponíveis		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Bibliografia		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Metodologias de Ensino		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Metodologias de Avaliação de Aprendizagem		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Estágio Supervisionado Obrigatório									
8.1. Qualidade		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.2. Oferta		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário

Após preenchimento dos questionários, os dados coletados são anonimizados para análise. Primeiramente, o sistema processa relatórios com cálculos das médias, desvios-padrão e medianas de cada questão, segundo cada perfil de participante para análise em profundidade da equipe da CPA e, em seguida, disponibiliza os resultados para consulta no Sistema Avalie.

Após registro no sistema com seus dados do PUC Online (Figura 1), o corpo docente pode selecionar como quer visualizar os resultados: gráficos da PUC-Rio ou gráficos com resultados agrupados por departamento. A Figura 2 apresenta a tela com os filtros disponíveis.

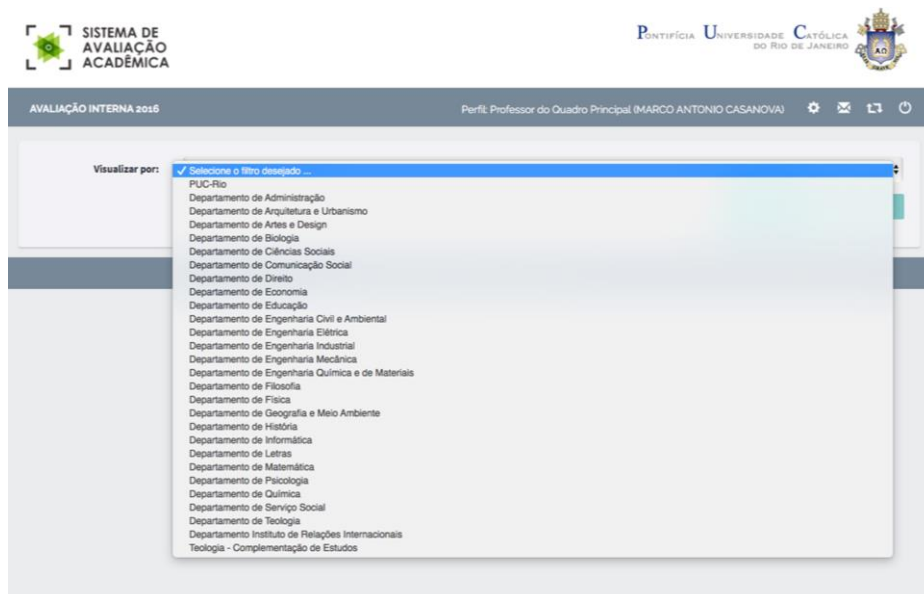


Figura 4: Tela do sistema AVALIE – Filtros para visualização dos resultados

Após escolha da opção desejada, é exibida uma visão geral dos resultados: gráfico do percentual de participação por perfil de respondentes e uma lista dos 5 itens que obtiveram médias mais altas e mais baixas na avaliação, segundo cada perfil de participante, como apresentado na Figura 5.



Figura 5: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão geral dos resultados

É possível também explorar os resultados em profundidade na opção 'Visão Detalhada', na qual os resultados estão segmentados em uma série de dimensões: 'Planejamento e Avaliação', 'Graduação', 'Pós-Graduação', 'Corpo Docente', 'Apoio às Atividades Acadêmicas', 'Infraestrutura', entre outras. Como apresentado na Figura 6, cada dimensão apresenta um conjunto de gráficos interativos, nos quais as médias dos itens são apresentadas por meio de barras correspondentes aos perfis de participantes. No quadro de legenda dos perfis, é possível ativar ou desativar um ou mais perfis de respondentes, de modo a filtrar o conteúdo do gráfico visualizado. Ao passar o mouse sobre esse gráfico, informação adicional é acessada.



Figura 6: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão detalhada dos resultados

Usuários que exercem funções de coordenação e gestão têm como opção adicional o *download* dos resultados e comentários textuais para análise mais detalhada.

Os gráficos interativos são estruturados por blocos de perguntas que têm uma característica comum. Isso ocorre nos casos em que cada pergunta representa um atributo diferente de um mesmo todo – por exemplo, diferentes aspectos da infraestrutura. A opção por esse procedimento de análise justifica-se pela possibilidade de uma abordagem holística, em detrimento de uma ótica pontual, que oferece o risco de um sacrifício da visão do todo.

Os dados referentes às dimensões ‘Sustentabilidade Financeira’ e ‘Responsabilidade social’ são avaliados a partir de análise documental por parte dos principais responsáveis pelas atividades relacionadas a essas dimensões.

Além da consulta aos resultados estar disponível no Sistema AVALIE, a CPA faz uma análise em profundidade do conjunto de resultados e responsabiliza-se por uma divulgação personalizada e estratégica para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: diretores de departamento, decanos, vice-reitores e reitor. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição.

Em 2020, mesmo com o ano atípico gerado pela pandemia, a avaliação interna ocorreu de 19 de outubro ao 18 de novembro. Seu modelo foi, no entanto, excepcionalmente modificado. Essa última edição teve como foco o Eixo 3, Políticas Acadêmicas, proposto pelo MEC, e como participantes, alunos de graduação, alunos de pós-graduação *stricto sensu* e professores da PUC-Rio. A CPA deliberou por este foco, em caráter excepcional, por considerar prioritária a avaliação da qualidade das atividades acadêmicas em caráter remoto, comparando-as com as atividades presenciais desenvolvidas em 2019. Em função disso, novos questionários foram elaborados e os dados, coletados no Sistema Avalie como nas edições anteriores. Os resultados foram disponibilizados para cada departamento em planilhas com dados quantitativos e comentários textuais, mas os gráficos interativos não puderam ser mantidos, dada a mudança substancial de visibilidade acarretada pelos novos questionários. Estes resultados foram sumarizados no relatório postado no sistema E-MEC em 2021.

A CPA planejará, no primeiro semestre de 2022, como realizará a avaliação interna deste ano, considerando o caráter ainda excepcional da rotina acadêmica em seu retorno gradativo ao presencial.

3.4 Avaliação dos Professores pelos Alunos de Graduação

A avaliação dos professores pelos alunos acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período por meio do sistema de avaliação de professores, utilizado desde 2002 pela universidade. Cada aluno preenche um questionário *on-line* composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral (ementa, programa, bibliografia, etc.) e ao desempenho e habilidades do docente que ministrou aquela disciplina (domínio do conteúdo, disponibilidade para tirar dúvidas etc.). A cada um desses itens se segue uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

Até 2018, avaliação era realizada em um sistema a parte, ainda não incorporado à plataforma Sistema Avalie, exposta na seção anterior, no contexto da avaliação interna. Em 2019, a CPA trabalhou intensamente nesse sistema, integrando-o à plataforma. Desde então, professores e gestores consultam os resultados no Sistema Avalie, com gráficos interativos similares aos da Avaliação Interna. Complementarmente, os professores podem fazer o *download* de planilhas com os dados brutos de suas avaliações, para analisar e manipular de forma customizada. Coordenações e alta direção também podem acessar essas planilhas para análise.

A análise dos dados é gerada automaticamente pelo sistema, e disponível para consulta de mediante acesso no sistema com *login* e senha de autenticação como usuário dos sistemas da universidade. A consulta aos resultados pode ser feita por período letivo, e expõe a avaliação da disciplina como um todo, a avaliação por professor ou pela turma de cada professor. São disponibilizados média, desvio-padrão e distribuição de frequência por questão avaliada. Um exemplo de consulta por professor pode ser obtido na Figura 7.

Desde as avaliações de 2020.2, além da consulta dos resultados individuais por meio do sistema, os coordenadores de graduação, diretores e demais docentes em funções de gestão acadêmica têm acesso a uma interface que apoia a visão de conjunto das avaliações do corpo docente de cada departamento. Nesta há listas de professores e de disciplinas que tiveram desempenho destacado, segundo a avaliação dos alunos de graduação, e outras com a lista de professores e disciplinas que requerem atenção em função dos resultados pouco satisfatórios obtidos na avaliação (Figura 8; Figura 9). Há, também, gráficos que apresentam as médias gerais de todos os professores e disciplinas no semestre sob análise, dentre outras funcionalidades de gestão.

Disciplinas Presenciais



Figura 7: Tela de consulta de resultados com acesso à avaliação das disciplinas, do desempenho docente e às planilhas para *download*– Avaliação de Professores / Sistema Avalie

Disciplinas a Distancia

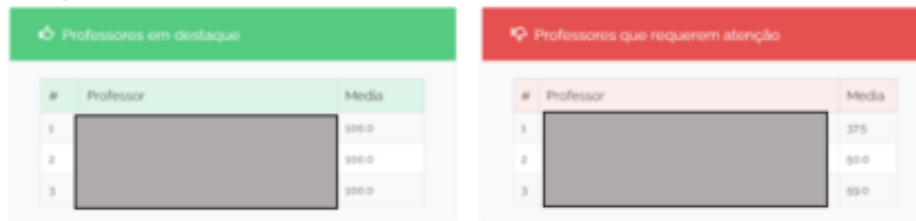


Figura 8: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com listas de professores em destaque – Avaliação de Professores / Sistema Avalie

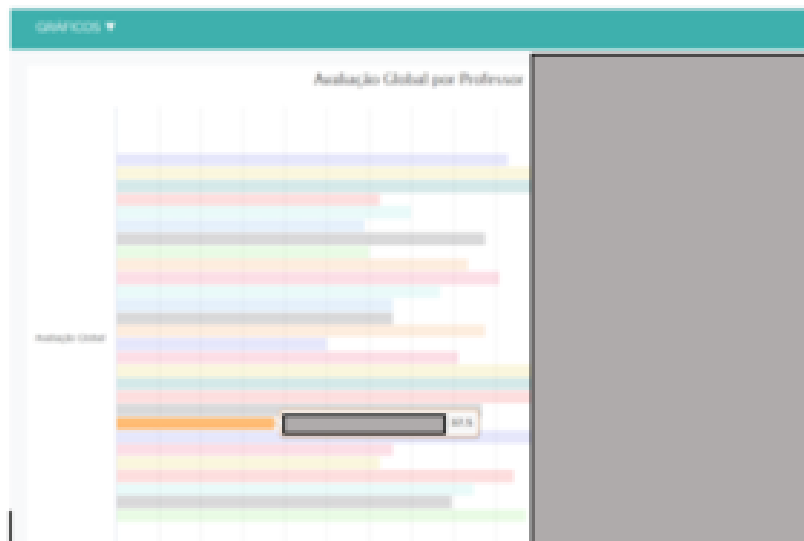


Figura 9: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com gráfico com as médias gerais de todos os professores sob sua coordenação– Avaliação de Professores / Sistema Avalie

Este sistema, por lidar com dados individuais e identificáveis de professores, sofreu, em 2021, uma alteração em sua política de acesso, para se adequar às boas práticas e à política de tratamento de dados pessoais da PUC-Rio, em observância à Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Anteriormente, o acesso aos resultados das avaliações era permitido aos alunos, valorizava a transparência e buscava propiciar ao corpo discente uma escolha mais consciente e transparente das disciplinas e turmas por ocasião da matrícula. Porém, esta liberação implicava a divulgação de dados considerados pessoais, isto é, resultados das avaliações do desempenho do professor em um semestre, em uma turma ou em uma disciplina. Por consequência, estes dados foram fechados aos alunos e, desde 2021, apenas os professores e gestores têm acesso aos resultados dessas avaliações.

De modo análogo ao ocorrido em 2020, o modelo de avaliação dos professores continua com seu questionário para a avaliação semestral temporariamente adaptado, com perguntas acerca do ensino remoto vigente em 2021.

3.5 Avaliação da Qualidade da Experiência de Intercâmbio

Iniciada em 2015, a avaliação da experiência de intercâmbio é realizada semestralmente. Com a coleta e a consulta de dados integradas à Plataforma AVALIE desde 2017, apresenta rotinas e processos similares aos das avaliações internas. Após o período de coleta online de dados, o sistema processa os resultados e gera automaticamente gráficos interativos das médias dos indicadores.

Dada a diferença entre as experiências dos dois perfis de participantes, há uma versão de questionário para os alunos da PUC-Rio que saem do país para intercâmbio em universidades estrangeiras e outra para os alunos internacionais, que chegam à PUC-Rio para intercâmbio. Em ambos os casos, a avaliação ocorre ao término do semestre ou ano de intercâmbio.

Para os alunos internacionais, a avaliação concentra-se nos seguintes tópicos: orientações e preparação para o intercâmbio; acolhimento na PUC-Rio; atendimento acadêmico e administrativo ao aluno; infraestrutura; ensino de português; formação acadêmica e vivência intercultural. Para os alunos de graduação da PUC-Rio que vão estudar em universidades estrangeiras, a avaliação abrange os tópicos: processo de seleção; acolhimento da universidade; avaliação acadêmica, qualidade acadêmica; infraestrutura; processo de equivalência de disciplinas; atendimento de apoio na PUC-Rio.

Com a restrição de mobilidade advinda da pandemia, em início de 2020, os estudantes da universidade e os estrangeiros retornaram aos seus países de origem. Consequentemente, as avaliações de intercâmbio ficaram provisoriamente suspensas e serão retomadas em 2022.

3.6 Avaliação dos Professores pelas Comissões de Pares

Desde 2003, a PUC-Rio instituiu um processo de avaliação do desempenho de seus professores-pesquisadores visando que a carreira docente da universidade tivesse suas progressões baseadas em critérios objetivos e transparentes. Deste modo, além das avaliações pontuais para promoções e renovações de contratos temporários dos professores em período probatório, a universidade passou a realizar a avaliação docente pelos pares. Inicialmente irregulares, em busca da definição de um processo que fosse sistemático, mas que ao mesmo tempo contemplasse as diferenças entre as áreas de conhecimento, essas avaliações ficaram definidas como um processo permanente, realizado a cada três anos.

Diferentemente da avaliação interna e da avaliação dos professores pelos alunos de graduação, elaboradas e operacionalizadas pela CPA, a avaliação trienal docente é elaborada e conduzida pelas comissões de carreira docente da universidade, cujos representantes são professores eleitos por suas respectivas comunidades. Cabe à CPA oferecer os subsídios necessários a essas comissões, tais como relatórios com a série histórica do sistema de avaliação de professores e relatórios de produtividade em pesquisa. A avaliação propriamente dita é descentralizada por definição, de modo a contemplar as especificidades dos diferentes departamentos.

A Comissão Central de Carreira Docente definiu as diretrizes para uma avaliação abrangente, recomendando que a avaliação leve em conta o desempenho docente em: disciplinas de graduação e de pós-graduação, orientação de teses, dissertações, monografias, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso e o envolvimento do professor em pesquisa, sobretudo a produção científica publicada em veículos de qualidade reconhecida. Trienalmente, essa comissão estabelece o cronograma do processo, que se inicia na avaliação dos docentes dentro de seus próprios departamentos. Nessa etapa, cada Comissão Departamental de Carreira Docente, no nível departamental, define os indicadores mais adequados ao seu contexto acadêmico, bem como os instrumentos para a avaliação desses indicadores, procedendo à avaliação de seu corpo docente. Avaliações quantitativas e qualitativas dos departamentos constituem então relatórios que são discutidos em uma instância superior, desta feita no âmbito do Centro a que fazem parte. Nesta segunda etapa, as Comissões Setoriais de Carreira Docente consolidam o material da avaliação, discutem seu conteúdo e, com seu parecer, as encaminha para a última instância do processo, a Comissão Central de Carreira Docente. A análise final do processo pode culminar em promoções e, em caso de desempenho insatisfatório, na definição de metas e prazos de cumprimento para melhorias.

A última avaliação trienal realizada foi concluída em 2018 e teve como referência o triênio 2015-2017. Naquele ano, pela primeira vez, um sistema computacional apoiou a consulta integrada dos dados de avaliação e produção docentes, bem como a tramitação eletrônica dos pareceres das diferentes instâncias de carreira docente. A avaliação do triênio 2018-2020 foi suspensa considerando o cenário de excepcionalidade gerado pela pandemia de COVID-19 na rotina de gestão acadêmica e de ensino ao longo de 2020 e 2021. Em 2022, o retorno à rotina presencial será a prioridade. A retomada da avaliação trienal está prevista para o triênio 2021-2023.

3.7 Plano de Desenvolvimento Institucional

Todos os processos de avaliação são ampla e continuamente divulgados pela CPA de modo a embasar as ações de planejamento continuado da universidade. É, contudo, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional a ação de planejamento central e mais sistemática da universidade.

O **PDI da PUC-Rio**, tal como apresentado ao MEC e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a ampla avaliação e a reflexão crítica. A coordenação geral da elaboração do plano fica a cargo da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, que operacionaliza as decisões da Comissão Própria de Avaliação (esta comissão tem como presidente e membro nato o coordenador da CCPA). Cabe à CCPA elaborar o planejamento dos diversos segmentos da universidade envolvidos e consolidar os resultados coletados, discutindo de modo continuado com a alta direção todas as etapas desse processo.

O PDI da PUC-Rio foi estabelecido com base nas diretrizes propostas pelo MEC, e, para sua elaboração, faz-se uso de informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visa-se, por meio dessas informações, apresentar sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, essas informações servem como material básico de reflexão para a definição dos objetivos, metas e linhas de ação para os cinco anos de atividades realizadas na vigência do plano.

A elaboração do documento atual, **PDI da PUC-Rio 2018- 2022**, foi desenvolvida em quatro grandes etapas, sintetizadas em seguida:

- **Etapa 1 – Diagnóstico institucional**
 - *Análise documental*: Elaboração de relatório de apoio às reuniões e atividades de planejamento com os principais dados da PUC-Rio em relação a resultados de avaliação e a número de cursos, de programas, perfil da comunidade universitária, infraestrutura, etc.
 - *Reuniões de planejamento acadêmico*: Reuniões com gestores para avaliação do contexto acadêmico da PUC-Rio visando fazer um diagnóstico dos pontos fortes e fragilidades institucionais para ensino, pesquisa, gestão acadêmica e infraestrutura.
- **Etapa 2 – Estabelecimento objetivos e estratégias**: Definição de prioridades e linhas de ação estratégicas para trabalhar os pontos fracos diagnosticados e manter ou aperfeiçoar os pontos avaliados como fortes na instituição, por meio de reuniões com gestores da instituição.
- **Etapa 3 – Consolidação e redação do documento**: Análise minuciosa dos dados coletados, analisados e consolidados para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA).
- **Etapa 4 – Apresentação e aprovação do PDI**: Apresentação à alta-direção da universidade e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho Universitário.

Estas etapas integrarão a elaboração do PDI 2023-2027, a serem executadas no segundo semestre de 2022.

3.8 Plano Institucional de Internacionalização

Enquanto o PDI da PUC-Rio define os objetivos gerais da universidade para cada uma de suas áreas de atuação, o Plano Institucional de Internacionalização detalha os objetivos e estratégias transversais que a universidade estabelece para sua internacionalização.

O Plano Institucional de Internacionalização da PUC-Rio traça um breve retrato da universidade no tocante ao percurso histórico na construção e consolidação de sua presença internacional, bem como descreve sucintamente sua missão, objetivos, estratégias, atividades e competências na área de internacionalização.

O **Plano Institucional de Internacionalização** foi elaborado em paralelo à elaboração do PDI, e seguiu processo semelhante:

- **Etapa 1 – Diagnóstico institucional**: A partir da análise da situação atual da PUC-Rio e de suas competências em internacionalização, o diagnóstico dessa área foi realizado com base na matriz *SWOT*, acrônimo para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and*

Threats. Traduzidos para o português, os conceitos trabalhados no diagnóstico são: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Desafios.

- **Etapa 2 – Estabelecimento objetivos e estratégias:** Definição de prioridades e linhas de ação estratégicas para trabalhar os pontos fracos diagnosticados e manter ou aperfeiçoar os pontos avaliados como fortes na instituição relacionados à internacionalização na graduação, pós-graduação e na pesquisa. Participaram dessa etapa, em particular, a Coordenação de Cooperação Internacional (CCI), a Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) e a Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG) e a Coordenação Central de Graduação (CCG).
- **Etapa 3 – Consolidação e redação do documento:** Análise minuciosa dos dados coletados, analisados e consolidados para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA).
- **Etapa 4 – Apresentação e aprovação do PII:** Apresentação à alta-direção da universidade e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho Universitário.

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, é realizada a apresentação dos principais resultados das avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional e dos processos de autoavaliação realizados em 2021, bem como as principais ações decorrentes.

Em termos de autoavaliação, este ano, os resultados referem-se à reflexão crítica da CPA em torno do contexto acadêmico enfrentado ainda ao longo de uma pandemia e aos resultados da **avaliação das disciplinas online por alunos de graduação**. A universidade se concentrou em 2021 especificamente nesta modalidade de avaliação, uma vez que o intercâmbio acadêmico ainda não foi normalizado e que não é ano de realização da avaliação interna bienal.

Já em termos de outras ações da CPA, destacam-se:

- **Preparação para o Recredenciamento** da universidade junto ao MEC, responsabilizando-se pela geração e consolidação de informações e preenchimento do formulário eletrônico no sistema E-MEC.
- **Revisão dos sistemas de avaliação e do tipo de dados divulgados, visando adequação às novas políticas de privacidade da PUC-Rio** em observância à Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
- **Colaboração no planejamento da retomada ao ensino presencial** por meio da análise diagnóstica realizada na Avaliação Interna 2020 e nas avaliações das disciplinas pelos alunos em 2020 e 2021.

Após um breve sumário dos resultados dos processos de avaliação externo, o conteúdo da autoavaliação e das ações realizadas será organizado em termos dos eixos de avaliação propostos pelo MEC.

4.1 Desempenho nos Processos de Avaliação Externa

A PUC-Rio participa de diferentes processos de avaliação no âmbito nacional. No contexto das avaliações do ensino de graduação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC) das universidades, a PUC-Rio sempre alcançou a 1ª colocação entre as universidades privadas e, na última avaliação (ano base 2019, atualizado pelo INEP em 12/05/2021), obteve a 20ª posição geral entre as universidades avaliadas. No processo de recredenciamento institucional, obteve conceito institucional máximo. Os conceitos institucionais da PUC-Rio no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estão expostos na Tabela 4.

Tabela 4: Conceito Institucional

ÍNDICE GERAL DE CURSOS	CONCEITO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO IN LOCO RECRENCIAMENTO
4	5

Os cursos de graduação participam sistematicamente dos ciclos avaliativos do ENADE, seguidos do cálculo, pelo MEC, do Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs). Segue abaixo, tabela sintética, com base nos dados atualizados pelo INEP até 12/05/2021.

Tabela 5: Visão geral dos Conceitos Preliminar de Curso (CPC)

	CPC
Cursos com conceito 5	5
Cursos com conceito 4	25
Cursos com conceito 3	15

No contexto dos programas de pós-graduação, a avaliação quadrienal 2013-2016, feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) revela que, dos 29 programas acadêmicos que possui, cinco programas alcançaram conceito 7 (máximo); dois obtiveram conceito 6; quinze lograram conceito 5; seis programas conceito 4; e dois programas com conceito 3.

Tabela 6: Desempenho dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES

PROGRAMA	NÍVEL	2013-2017
Administração de Empresas	M	5
	M Prof.	5
	D	5
Ciências Sociais	M	4
	D	4
Comunicação Social	M	4
	D	4
Direito	M	5
	D	5
Economia	M	7
	D	7
Economia (Macroeconomia e Finanças)	M Prof.	4
Geografia	M	4
História Social da Cultura	M	5
	D	5
Relações Internacionais	M	5
	D	5
Serviço Social	M	5
	D	5
Engenharia Civil	M	6
	D	6
Engenharia Elétrica	M	7
	D	7
Engenharia Mecânica	M	7
	D	7
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	M	5
	D	5
Engenharia de Produção	M	5
	M Prof.	4
	D	5
Engenharia Urbana e Ambiental	M Prof.	3
Física	M	6
	D	6
Informática	M	7
	D	7
Matemática	M	7
	D	7
Metrologia	M	5
Química	M	5
	D	5
Arquitetura	M	3
Design	M	5
	D	5
Educação	M	5
	D	5
Estudos da Linguagem	M	5
	D	5
Filosofia	M	5
	D	5
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	M	5
	D	5
Psicologia Clínica	M	5
	D	5
Teologia	M	4
	D	4

No âmbito internacional, em 2021, a PUC-Rio vem mantendo seus resultados expressivos nos rankings elaborados anualmente pelo QS *Quacquarelli Symonds*. No *World University Rankings 2020-21*, situou-se como a 6ª instituição brasileira.

Em 2021, a universidade participou também dos rankings promovidos pela *THE Times Higher Education*. No ranking integrado mundial, a PUC-Rio posicionou-se como a 6ª colocada entre as universidades brasileiras e, ainda, destacou-se como a 1ª colocada no ranking brasileiro em Internacionalização e Relacionamento com a Indústria (percentual de receita de pesquisa advinda de financiamento da indústria em relação à receita total da instituição). No ranking latinoamericano é a 1ª universidade no Estado do Rio de Janeiro.

Desde 2010, a PUC-Rio também participa do ranking mundial *UI Greenmetric Ranking of World Universities* organizado pela Universitas Indonesia, com o objetivo de avaliar o compromisso com o meio ambiente. Em 2021, a PUC-Rio alcançou o 17º lugar entre as universidades do país e ocupa a 2ª posição entre as universidades do Estado do Rio de Janeiro, confirmando o compromisso da PUC-Rio em prol do meio ambiente.

4.2 Principais Resultados de Processos de Autoavaliação e Ações Decorrentes

Os resultados dos processos de autoavaliação realizados em 2021, juntamente com os resultados da Avaliação Interna 2020, contribuíram fortemente para o planejamento da retomada ao ensino presencial. Os principais pontos referentes às avaliações de 2021 e as ações decorrentes da análise diagnóstica de seus resultados são sumarizados e organizados em torno dos 5 eixos de avaliação propostos pelo MEC. Pontos fortes e pontos a aprimorar são destacados.

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional

4.2.1.1 Autoavaliação pela CPA

A CPA considera que um dos principais pontos fortes neste eixo é o fato de essa comissão ter sido sensível e atuante durante esses dois anos e meio de pandemia para mudar em tempo adequado o foco das avaliações ou seus instrumentos e implementar avaliações mais pontuais, priorizando a excepcionalidade do momento em detrimento da tradição de seus modelos avaliativos. Isto contribuiu para o planejamento ágil das atividades universitárias durante a pandemia e para a consolidação do ensino remoto na universidade, preservando a qualidade e a excelência que constituem as diretrizes da instituição.

Ainda em relação às ações relacionadas à rotina de avaliação institucional, houve a necessidade de uma análise e revisão dos sistemas utilizados para verificar se a forma que os resultados vinham sendo divulgados à comunidade estavam coerentes com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Para guiar esse e outros processos relacionados à lei, a universidade criou um grupo de trabalho para definir, implantar e acompanhar a política de tratamento de dados pessoais da PUC-Rio. Este grupo é coordenado pela professora Caitlin Sampaio Mulholland, nomeada pela Portaria nº 18/2021 de 22/04/2021, e conta com os seguintes membros: Mariele Escocard, Gustavo Miranda Araújo e o presidente da CPA, Marco Antonio Casanova.

Com base nas diretrizes estabelecidas pela universidade no tocante à privacidade de dados, em relação aos processos de avaliação, após cuidadosa análise e mapeamento, apenas a

avaliação dos professores pelos alunos de graduação teve que sofrer alterações. Nesta avaliação, a coleta de dados junto aos alunos é feita sob garantia de anonimato e assim permanece. Porém, os resultados gerados são dados individuais e não anonimizados referentes ao desempenho de cada professor. Este conteúdo é indispensável para o professor e seus gestores aprimorarem a qualidade do ensino, e permanece aberto para consulta desses dois perfis, mediante registro de *login* e senha no Sistema Avalie. Anteriormente, porém, os alunos também tinham acesso a esses dados, de modo a escolher sua preferência entre opções de disciplinas e turmas a cursar com base nas avaliações de alunos que já tivessem cursado a disciplinas anteriormente. Contudo, segundo as diretrizes que integram a nova política de privacidade e proteção de dados pessoais, os dados que revelam avaliações de desempenho dos professores são pessoais e sensíveis, não podendo mais ser compartilhados com o corpo discente. Apenas o próprio professor e seu gestor passaram a ter acesso a esses dados.

Todos os demais processos de coleta de dados por meio do sistema de avaliação já eram anonimizados, e seus resultados, divulgados de forma coletiva, sem exposição de nenhum tipo de identidade dos atores envolvidos. Portanto, não passaram por nenhuma alteração em seus processos.

Ao longo do ano de vigência deste relatório, a CPA atuou também na preparação do processo de recredenciamento da PUC-Rio junto ao MEC, dedicando grande parte de seus esforços na primeira etapa desse processo: o preenchimento do formulário eletrônico para a fase de análise documental, encerrada com êxito no sistema E-MEC. Para esta tarefa, responsabilizou-se por coletar informações e documentação junto a diferentes unidades da universidade, reunindo-as para postagem da documentação no sistema e para o preenchimento do formulário online. Na atual fase do processo, a PUC-Rio aguarda a avaliação junto ao INEP.

Já em relação a ações de planejamento, ao longo do segundo semestre de 2021, a CPA contribuiu fortemente para a preparação para o retorno gradual das atividades presenciais da universidade, ocorrido em março de 2022, sobretudo fornecendo como subsídios os resultados das avaliações relativas aos 2 anos de meio de atividades realizadas remotamente em função do contexto de pandemia. Esta contribuição concentrou-se no mapeamento e diagnóstico de anseios, necessidades e desafios percebidos e relatados por docentes e discentes nas avaliações realizadas.

Cabe destacar que a contribuição da CPA para as ações de retomada ao ensino presencial se deu de forma sistemática por meio da participação de seu presidente na Comissão de Acompanhamento para o Retorno das Atividades da PUC-Rio, nomeada pela Portaria 18/2020. Composta por representantes da administração central, dos decanatos, dos setores médico e jurídica e dos professores e funcionários, essa comissão formou um grupo de trabalho e, com base nos resultados obtidos, elaborou um relatório com as propostas e cronograma de retorno das atividades presenciais, submetendo-as à aprovação da Reitoria.

4.2.1.2 Avaliações dos Professores pelos Alunos de Graduação

A avaliação dos professores e disciplinas pelos alunos de graduação foi o foco da vertente de avaliação em 2021. Ao lado dos resultados da Avaliação Interna 2020, as informações coletadas foram um termômetro importante de como os alunos estavam percebendo o andamento do ensino e aprendizagem na modalidade remota e como ansiavam a transição para a modalidade presencial.

Pontos a destacar

- Implantada em 2005, esta modalidade de avaliação conseguiu manter, mesmo durante a pandemia, um excelente percentual de participação (em torno de 50%).
- Amplamente difundida na cultura organizacional, foi muito utilizada pelos próprios professores como fonte de aprimoramento e de informação sobre um momento desafiador do ensino, totalmente conduzido de forma remota.
- A qualidade do ensino remoto foi ratificada, com excelentes avaliações por parte dos alunos que reconheceram os esforços de preservação das aulas, com qualidade, durante a pandemia.
- Informações importantes puderam servir de parâmetros a respeito do que o corpo discente esperava e necessitava no planejado retorno ao presencial em 2022.

Pontos a aprimorar

- Muito embora as avaliações da qualidade do ensino remoto e do desempenho docente tenham obtido boas avaliações, no segundo semestre de 2021, um número significativo de comentários abertos e textuais de alunos chamavam a atenção para o esgotamento psicológico e motivacional frente ao ambiente online. Fez-se clara a necessidade, consonante com as condições sanitárias, de retomada do ensino presencial.

4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O PDI 2018-2022 entrou em seu penúltimo ano de vigência sob condições bastante desafiadoras em termos da estabilidade do planejamento em épocas de pandemia.

Pontos a destacar

- O documento elaborado ao longo de 2017 para a vigência no período 2018-2022 pôde embasar a avaliação de quais ações prioritárias de planejamento tinham que ser mantidas no cenário pandêmico e quais, por outro lado, teriam que ser flexibilizadas. O documento mostrou-se um guia para o que tinha que se manter estável, com a necessária flexibilidade para fazer face aos desafios em curso.

Ponto a aprimorar

- O PDI da PUC-Rio, planejado para a vigência de 5 anos, deve ser atualizado em periodicidade inferior aos 5 anos previstos, de modo a atender ao dinamismo institucional e a mudanças na legislação educacional. É necessário implementar uma rotina sistemática e periódica de atualização. Isto fica mais flagrante em momentos de enfrentamento de dificuldades imprevistas, como as de 2020-21. Se, por um lado, as avaliações vêm sendo organizadas com agilidade, ainda é um desafio criar procedimentos sistemáticos para a atualização do PDI.

4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas foram continuamente revistas e avaliadas para que a universidade pudesse enfrentar a nova realidade, de ensino remoto, e, em paralelo, pudesse planejar a retomada do funcionamento presencial, sempre buscando a manutenção da excelência acadêmica da PUC-Rio.

4.2.3.1 Ensino de Graduação

Ao lidar com jovens em processo de formação, foram muitos os desafios de preservação de uma formação de excelência em um momento de instabilidade em diferentes áreas. Para isto, o canal de escuta aberto pelos processos de avaliação foi fundamental. Com base nas informações coletadas junto a alunos e professores, uma política de ensino de excelência pode ser sustentada. Uma sumarização dos principais pontos levantados é feita nas seções seguintes.

Pontos a destacar

- A agilidade da implantação do ensino remoto e a busca de superação de docentes que não tinham experiência prévia foi amplamente reconhecida pelos alunos e funcionou inicialmente como fator de motivação. Os professores, por sua vez, perceberam o engajamento inicial dos alunos, destacando o foco e a cooperação.
- Depoimentos recorrentes de alunos e de professores apontam como pontos positivos da continuidade do ensino remoto em 2021:
 - Preservação do tempo previsto para a formatura
 - Manutenção da sensação de produtividade durante a pandemia
 - Mais flexibilidade de horário
- A qualidade do corpo docente permanece destacada por meio de médias excelentes na avaliação do desempenho, inclusive no manejo das ferramentas para as quais se prepararam em regime remoto.

Pontos negativos ou a aprimorar

- O ensino remoto trouxe, segundo depoimentos de muitos, dificuldades de organização e concentração. Acúmulo de tarefas domésticas, fragilidade psicológica, dificuldades de equipamentos e excesso de estímulos foram alguns dos pontos negativos levantados. A falta de uma interação espontânea, não protocolada pela tecnologia, é fonte de ansiedade e decepção entre os alunos.
- O cansaço gerado pelo excesso de tempo em frente às telas continua como ponto recorrente, em particular considerando que as aulas de 2 horas presenciais cansam menos do que as remotas.
- Com a duração da pandemia e a realização de mais dois semestres na modalidade online, o alívio pela manutenção da rotina ficou para trás. O desgaste psicológico e a desmotivação dos alunos passaram a ser fatores cruciais a serem contornados. Pouca participação, câmeras desligadas, dificuldades para acordar para as aulas e imenso

cansaço são depoimentos recorrentes. Há, contudo, a percepção de que essa ainda foi a melhor opção frente à necessidade de isolamento social, e que a qualidade dos cursos vem sendo preservadas.

Em função dos pontos expostos e, acompanhando as condições epidemiológicas, o final de 2021 girou em torno do planejamento do retorno gradual das atividades presenciais do ensino de graduação. Guiados pela Comissão de Acompanhamento para o Retorno das Atividades da PUC-Rio, cada departamento planejou a oferta das disciplinas presenciais, com número reduzido de alunos para manter o distanciamento necessário, e a oferta de disciplinas que continuarão ofertadas remotamente dentro dos percentuais previstos por lei. Deste modo, conciliou-se o convívio face-a-face já necessário, com o cuidado para constituição de um campus seguro e sem aglomeração. Assegurou-se, assim, uma retomada significativa do ensino presencial, mas segura e ainda gradual. Em paralelo ao planejamento acadêmico desta retomada, um forte esforço e investimento em infraestrutura, serviços e protocolos sanitários foi planejado e implementado e será abordado mais adiante neste relatório.

4.2.3.2 Ensino de Pós-graduação e Pesquisa

A maturidade do corpo discente de pós-graduação fez com que o ensino remoto permanecesse como uma opção boa e menos desgastante durante a pandemia. Pontos positivos e negativos se equilibraram, indicando que o ensino híbrido, no contexto de transição, seria uma boa opção para a retomada em 2022.

Pontos a destacar

- A agilidade da implantação do ensino remoto e a manutenção das atividades e do contato com docentes e funcionou inicialmente como fator de motivação. Aspectos positivos do ensino remoto em seus primeiros meses foram citados:
 - Possibilidade de desenvolvimento de maior autonomia, proatividade e organização
 - Manutenção da sensação de produtividade durante a pandemia
 - Aprendizado de novas ferramentas computacionais
 - Aulas gravadas e a consequente flexibilidade de horário e possibilidade rever trechos que suscitam dúvidas
 - Agilidade na consulta de materiais de consulta diversos na Internet em paralelo às aulas
 - Aulas mais objetivas
 - Maior agilidade na distribuição de material didático
 - Mais flexibilidade de horário
 - Aumento do número de professores convidados
 - Economia de tempo devido à ausência de deslocamento
 - Economia financeira com transporte e alimentação

Pontos a aprimorar

- Considerando que as aulas de uma disciplina da pós-graduação costumam ocorrer uma vez por semana com duração de 3 horas, diversos alunos reportaram cansaço pelo excesso de tempo em frente a uma tela.
- As interrupções nas pesquisas de campo e as eventuais necessidades de readequação dos temas de teses e dissertações foram obstáculos insuperáveis e bastante frustrantes para alguns pós-graduandos. O retorno ao presencial da pós-graduação enfatiza, portanto, as atividades de pesquisa, mais do que as aulas das disciplinas.

4.2.3.3 Comunicação Interna e Externa

Durante o período de pandemia e, em particular no processo de preparação para a retomada das atividades presenciais, a contínua comunicação dos procedimentos a serem adotados, definidos pela Reitoria com base nos trabalhos da Comissão de Acompanhamento para o Retorno das Atividades da PUC-Rio, foi fundamental para a comunidade universitária.

Igualmente importante foi o processo de comunicação a candidatos ao longo dos processos de vestibular em 2021, bem como a respeito dos procedimentos de matrícula junto a novos alunos.

Em ambos os contextos, a agilidade de administração do *site* e das páginas especializadas mostrou-se fundamental e eficaz.

4.2.3.4 Política de Atendimento aos Discentes

A universidade concentrou esforços na priorização da manutenção do ensino em nível de graduação e pós-graduação, transferindo-os com agilidade para o contexto remoto. Os resultados das seções 'Ensino de Graduação' e 'Ensino de Pós-graduação e Pesquisa' apresentam a avaliação dos resultados desses esforços, em particular no ano de 2021.

Foi necessário, no entanto, empreender esforços na direção da criação de novas rotinas de apoio às atividades acadêmicas, transformando as formas tradicionais de atendimento ao aluno e criando rotinas complementares.

Um dos pontos de partida para as ações de apoio foi a da promoção da inclusão digital. Um percentual significativo de alunos tinha problemas de conexão e de equipamento. Em função disto, a universidade promoveu até o fim de 2021 a **Campanha de Inclusão Digital** e criou um fundo de apoio para alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, visando promover o acesso a computadores e pacotes de dados (chips de internet 3G/4G), necessários para o acompanhamento dos cursos em formato remoto. Até 2021, o público-alvo são alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade, cuja renda bruta familiar mensal, per capita, era igual ou inferior a 3 salários mínimos.

As demandas sociais aumentaram e os alunos tiveram a oportunidade de avaliar como perceberam a atuação da área financeira em **questões de negociação de débito** (que aumentaram em função do contexto da pandemia) e da Vice-Reitoria Comunitária, no **atendimento de demandas de bolsas e auxílios**. Estas demandas foram (e são) mais ligadas

aos alunos de graduação, considerando que os alunos de pós-graduação, em sua maioria, recebem bolsas de fomento e/ou isenção.

Igualmente importante foi a consolidação dos processos de matrícula para alunos novos (calouros) de forma remota (até 2019 esse processo era totalmente presencial), e o incremento da informatização de vários processos administrativos de cunho acadêmico, de modo a permitir sua consecução sem deslocamentos de funcionários e alunos.

Um ponto importante do atendimento aos alunos é a acolhida aos alunos novos. A avaliação sobre o andamento do ensino remoto identificou um grupo mais vulnerável. Para minimizar estes problemas, a universidade planejou uma acolhida virtual a esses alunos, com algumas das características da antiga acolhida presencial acrescida de outras atividades. Em alguns casos, foi possível estabelecer, ainda em 2021, algumas atividades presenciais com os calouros. O 'Manual do Calouro' (<http://www.puc-rio.br/manualdocalouro/>) passou a ser importante material de suporte, com páginas interativas que orientam o novo aluno em suas dúvidas mais frequentes: como emitir sua carteira de estudante, como fazer matrícula, como dar entrada em requerimentos, etc.

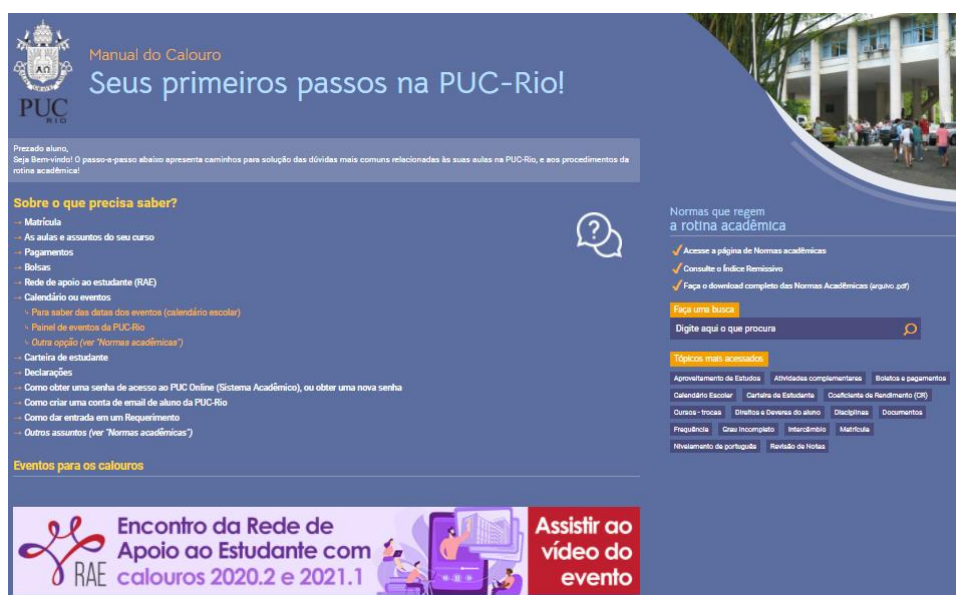


Figura 10: Página inicial do 'Manual do calouro' da PUC-Rio

4.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Acadêmica

A Avaliação Interna 2020 coletou dados junto ao corpo docente sobre a atuação da Vice-Reitoria Acadêmica, das coordenações centrais, decanos, coordenações setoriais, direção e coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação. Um importante feedback dos docentes foi dado, indicando ter sido bem-sucedida a mobilização dos professores em cargos de gestão para administrar o bom andamento e funcionamento das atividades da universidade e o bem-estar de seu corpo de alunos, professores e funcionários ao longo da pandemia de COVID-19.

Além da preservação das comissões acadêmicas que sustentam o funcionamento da universidade, a constituição e formação, em 2021, da Comissão de Acompanhamento para o Retorno das Atividades da PUC-Rio foi fundamental para que o segundo semestre de 2021

fosse concentrado no mapeamento e análise das demandas e no planejamento do retorno às atividades presenciais em 2022. Esta comissão, nomeada pela Portaria 18/2020, é composta por representantes da administração central, dos decanatos, dos setores médico e jurídica e dos professores e funcionários.

4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura

A avaliação e preparação da infraestrutura para o retorno das atividades presenciais em 2022 foi uma prioridade de 2021 e baseou-se no trabalho de agentes técnicos e setor médico e, complementarmente, nas demandas coletadas nos processos de avaliação interna. Disto resultou, entre outras ações, os documentos 'Diretrizes e Ações Normativas e Preventivas de Saúde e Segurança - COVID-19' e 'Protocolos de sala de aula - 2022.1', continuamente atualizados e disponíveis em: <https://www.puc-rio.br/noticias/retornoatividades.html>.



Retorno das atividades presenciais



Figura 11: Página para informações sobre infraestrutura, serviços e protocolo de convívio presencial no campus PUC-Rio em 2022

Em linhas muito gerais, o controle dos atestados de vacinação, da ventilação e da lotação das áreas comuns e de salas de aula, buscando o convívio sem aglomeração, bem como a recomendação de uso de máscara são cuidados básicos. Complementarmente, a marcação de distanciamentos em partes do campus, a preparação dos sanitários e a disponibilidade de álcool-gel foram outras ações importantes. Sobretudo, a análise especializada das condições do campus para preparação das salas de trabalho e de aula e a reformulação do número de vagas por disciplina foram pré-condições para esta retomada, aliadas ao estudo de quais as atividades poderiam permanecer, ao menos em um primeiro momento, em caráter remoto.

5. SÍNTESE DIAGNÓSTICA

Ao longo de 2020 foram realizados esforços para dar à universidade agilidade, resiliência, sensibilidade e criatividade para lidar com o imprevisível e imponderável fenômeno da pandemia de COVID-19 e suas incontáveis consequências humanas, sociais e econômicas. Já em 2021, em particular no segundo semestre-letivo, a preparação para a retomada das atividades presenciais foi a prioridade.

Apoiada por sua missão como universidade comunitária de educação superior e por sólidos resultados avaliativos, e contando com os esforços das diferentes áreas, a PUC-Rio considera que cumpriu bem seu papel ao longo dos primeiros anos críticos da pandemia. Preservou com qualidade suas atividades de ensino e pesquisa e o funcionamento adequado de suas atividades administrativas, migrando para a ambiente remoto.

Em 2021, preparou-se para a retomada gradual das atividades presenciais, fortemente amparada no feedback de sua comunidade, sobretudo ao longo dos processos avaliativos. Com cuidado, imersa na complexidade da crise de saúde pública de proporções e duração ainda desconhecidas, a universidade buscou identificar com a maior clareza possível os pontos que precisa investir para receber com segurança no ensino presencial.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os anos de 2020 e 2021 puseram à prova os instrumentos que a universidade possui para guiar o planejamento de suas ações. Diversas das metas planejadas e estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 tiveram que ser proteladas ou transformadas em função da pandemia de COVID-19. Ainda assim, o documento, que se inicia explicitando a missão, objetivos institucionais e diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, serviu como importante norte para as ações de gestão, dado que reafirma para os membros de comunidade universitária o compromisso institucional com o ensino e a pesquisa, ligando-o à inovação metodológica.

A PUC-Rio se organizou para rapidamente para contribuir com aquilo que melhor pode oferecer à sua comunidade: a continuidade do ensino mesmo em condições adversas. Para tal, se inspirou fortemente na seguinte diretriz pedagógica: “A PUC-Rio busca permanente inovação metodológica na prática pedagógica, de modo a manter-se sintonizada com os desafios gerados por uma sociedade em contínua transformação”. Logo em março de 2020, as aulas da graduação e da pós-graduação foram retomadas em regime remoto. A gestão acadêmica da instituição revelou dinamismo e agilidade nas ações de planejamento, utilizando todo o potencial que sua equipe e sua infraestrutura permitiram.

Alinhada às atividades de planejamento ágil, as ações de avaliação foram amplamente utilizadas, se beneficiando de um modelo de avaliação maduro, com ampla participação da comunidade há mais de uma década e de um sistema computacional robusto para dar suporte à coleta e análise de dados. Por isto, durante 2020, as avaliações se intensificaram e puderam servir de insumo para o aperfeiçoamento contínuo de atividades de ensino em um cenário metodológico muito distinto do habitual. Em 2021, os resultados coletados serviram de insumo para a preparação do retorno ao presencial. O ano de 2022 será importante para a CPA avaliar os pontos fortes e a aprimorar desta retomada.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Em 2021, o diagnóstico do eixo ‘Desenvolvimento Institucional’ segue, tal como em 2020, fundamentalmente marcado pela aceleração e ampliação dos ambientes e recursos tecnológicos e pedagógicos voltados para o ensino remoto, bem como pela consolidação da capacitação do quadro docente da universidade. Estas atividades foram sendo desempenhadas pela Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), órgão ligado à Vice-Reitoria Acadêmica da PUC-Rio. Em paralelo, os diferentes setores de computação da universidade trabalharam fortemente na informatização de processos que eram presenciais até 2019, a fim de viabilizar o trabalho remoto para além das atividades de ensino.

Além disso, 2021 representou um esforço significativo em investimentos de infraestrutura, de modo a preparar um campus seguro para a retomada de sua comunidade às atividades presenciais.

Como relatado ao longo deste relatório, várias das metas de desenvolvimento com execução prevista para 2020-21 foram proteladas para a priorização da dimensão de ensino em tempos de pandemia.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os resultados das autoavaliações realizadas em 2020 e 2021 destacam os pontos fortes da universidade, recorrentes em processos avaliativos anteriores: o ensino de excelência em nível de graduação e pós-graduação, tornado viável por um quadro docente reconhecidamente competente pelos alunos.

Ainda com base nas avaliações realizadas, o desafio da transição das atividades acadêmicas para a modalidade remota foi muito bem-sucedida e reconhecida por alunos e professores. Ao cumprir sua missão institucional e garantir a continuidade do ensino, a PUC-Rio gerou um ambiente de solidariedade e empatia na comunidade universitária que, muitas vezes, viu na manutenção da rotina de estudo e trabalho uma oportunidade ímpar de lidar com as incertezas trazidas pela pandemia. Além das aulas, as formaturas ocorreram nos prazos devidos, os processos de admissão de novos alunos seguiram seu curso e a universidade implementou suas diretrizes, métodos e infraestrutura de ensino remoto unindo a bagagem que já tinha à criatividade e empenho dos seus membros.

Em conjunto, como as avaliações atestaram, as atividades de apoio conseguiram ser rearranjadas e o atendimento das secretarias, coordenações, decanatos, vice-reitorias e o funcionamento dos órgãos colegiados foram reorganizados com êxito.

Do ponto de vista do suporte às dificuldades dos alunos diante de tantas mudanças, campanhas de inclusão digital foram criadas, renegociação de dívidas foram estabelecidas e a Rede de Apoio ao Estudante teve papel pedagógico importante no auxílio ao discente.

Os desafios são, porém, incessantes. Passados dois anos, a desmotivação e cansaço da comunidade se fizeram sentir e as condições epidemiológicas vêm permitindo o retorno ao presencial. Neste sentido, a atividade de gestão de 2021, sobretudo no segundo semestre, aceitou o desafio das mudanças de cenário para implementar gradativa e iterativamente o retorno da comunidade universitária ao seu campus. Estas ações vêm sendo implantadas e serão avaliadas em 2022.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

A gestão da universidade mostrou dinamismo e foi bem avaliada no processo de autoavaliação institucional ocorrido em 2020. No entanto, os desafios permanecem e estão maximizados. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, com orçamento controlado desde 2018, o desafio da instituição vem sendo manter sua estabilidade em face das dificuldades conjunturais do país e do mundo. O ingresso de novos estudantes e a manutenção das atividades contribuiu para a preservação sustentável da instituição.

Eixo 5 – Infraestrutura

A PUC-Rio vinha trabalhando com uma política de austeridade em relação a sua infraestrutura, priorizando as atividades de manutenção em prol da sustentabilidade financeira. Desde março de 2020, no entanto, novas demandas e desafios se configuraram, diminuindo aquelas ligadas ao uso cotidiano do campus, salas de aula e laboratório. Os esforços se concentraram na viabilização de tecnologia e de acesso remoto a sistemas e informações institucionais para o trabalho a distância de professores e funcionários.

Em 2021, duas direções tiveram que ser implementadas paralelamente. Por um lado, o investimento na infraestrutura para as atividades remotas permaneceu e permanecerá. Por outro, muito teve que ser feito em 2021 para preparar a universidade para a retomada ao presencial em 2022. As áreas ligadas a infraestrutura, medicina e segurança do trabalho se organizaram para preparar o campus para o acesso seguro a pessoas. Controle de lotação das áreas, de comprovantes de vacinação, marcação de distanciamento, análise das condições de ambientes de trabalho, elaboração de normas, regras e material de divulgação foram algumas das ações realizadas.

Os desafios de infraestrutura e serviços vêm sendo imensos de modo a contemplar, com segurança e quando possível, o retorno gradativo ao presencial, certamente guiado por novos parâmetros de convivência.

6. AÇÕES PREVISTAS

O atual contexto mundial e nacional, caracterizado pela pandemia de COVID-19 e seus ainda imponderáveis rumos, limita sobremaneira a previsão de metas e ações, bem como a execução de previsões anteriores.

De forma realista, a universidade vem concentrando suas ações na direção de uma análise ágil e acurada das variáveis do tempo presente, para definir ações de curto e médio prazo, sempre sujeitas às novas e repentinas mudanças de um novo presente que torna a se impor.

A partir das lições aprendidas em 2020-21, as ações da universidade são permanentemente definidas e guiadas pela missão institucional, por suas diretrizes pedagógicas e pelos resultados de autoavaliações frequentes. As reuniões de planejamento e manejo da crise já estão fortemente incorporadas à rotina da universidade.

O objetivo institucional prioritário é a manutenção do ensino e pesquisa mesmo em condições adversas. As ações para a consecução desse objetivo se constroem por meio do acompanhamento das condições epidemiológicas e sociais, bem como das políticas públicas

As ações da PUC-Rio se efetivaram em um eixo em cujos extremos se situam as atividades acadêmicas remotas e as atividades presenciais. Enquanto a segurança da sociedade impôs o modelo remoto, a universidade seguiu à distância, aperfeiçoando o modelo construído, ouvindo a comunidade e lidando com a desmotivação e o cansaço advindos do distanciamento, entre outros fatores.

A PUC-Rio, no entanto, buscou retomar com segurança, em 2022, o modelo presencial de ensino e pesquisa. Esse o objetivo norteou as ações da instituição em particular no segundo semestre de 2021, ciente de que ações de implementação do ensino híbrido seriam necessárias em fases intermediárias, e que avanços e retrocessos a fases anteriores se farão presentes.

No âmbito acadêmico, o planejamento de graduação e pós-graduação para esse retorno foi bem estabelecido. De forma descentralizada, segundo a realidade de cada unidade e departamento, a priorização de áreas para desenvolvimento de atividades presenciais, a identificação de perfis de professores alunos e disciplinas com mais urgência para o retorno ao presencial, bem como a identificação de grupos de risco cujo retorno presencial deveria ser de algum modo postergado foram algumas das ações previstas.

Na área administrativo-financeira, ações similares foram estabelecidas para a gestão das atividades do corpo técnico-administrativo. A análise contínua do fluxo financeiro, das taxas de inadimplência e a gestão do orçamento de modo a garantir a sustentabilidade financeira da universidade em tempos de crise são a ação básica da área.

Em termos de ações ligadas à infraestrutura, os desafios vêm sendo imensos e ligados, sobretudo, à preparação e manutenção do campus para o retorno ao presencial, em sintonia com o planejamento da área acadêmica.

No eixo de desenvolvimento, em 2022, todos os setores da universidade iniciarão os trabalhos de elaboração do PDI 2023-2027, com base no modelo já utilizado na universidade. A elaboração do novo plano se inicia pela análise crítica do documento anterior, cuja vigência se encerra em 2022, à luz dos imprevistos gerados pela pandemia.

Finalmente, os diferentes segmentos da universidade estão envolvidos com o Recredenciamento Institucional junto ao MEC.